

Condução Racional de Um Bananal

Regional/Município: Carpina/Macaparana
Comunidade: Sítio Uruçú e Sítio Angelin
Equipe Responsável: Cláudio José Dias Silva
Email, para contato: claudioidias@ipa.br

APRESENTAÇÃO

O Brasil é o segundo maior produtor de bananas (6.702.760 t/ano), só ficando atrás da Índia (16.820.00 t/ano) e maior consumidor mundial. Costumeiramente consumida *in natura*, também pode ser transformada em cachaça, doces, licores, geléias e até vinagres. Origem asiática e bastante adaptada as nossas condições de clima e solos, a bananeira (*Musa* sp) tem como principal particularidade a morte da planta após a maturação dos seus frutos. Tal planta sempre é espontaneamente substituída por rebentos que surgem do seu caule (subterrâneo). O que a caracteriza como cultura perene. No entanto, para que um bananal produza frutos de qualidade e em volume que garanta o desenvolvimento da atividade, precisam ser realizadas certas praticas de condução da área durante todo o ciclo da cultura. São elas: capinas; adubação; desbaste (Imagens 1 e 2); desfolha; raleio; eliminação do mangará; colheita; descarte dos restos da colheita; monitoramento do moleque-da-bananeira ou broca do rizoma (*Cosmopolites sordidus*)(Imagens 3 e 4).

OBJETIVOS

Esta ação tem como objetivo principal apresentar aos agricultores estas práticas e a importância da realização destas. Além de criar neles a consciência de tomadas de decisão, que pode levar ao aumento da produtividade e a melhoria da qualidade dos frutos, conseqüentemente ao incremento da renda gerada em sua propriedade.

METODOLOGIA

A ação será realizada em dois momentos. No primeiro momento (teórico), através de uso de *datashow*, haverá a apresentação de textos e imagens sobre a cultura e as práticas a serem abordadas, finalizando com a apresentação de vídeo técnico e discussão sobre as informações apresentadas. No segundo momento (prático), na propriedade de um dos agricultores, serão apresentadas tais práticas em um bananal, estimulando que um a um repita a operação. Assim, os agricultores envolvidos terão a oportunidade de realizar as atividades e poderão avaliar a importância e viabilidade da adoção de cada uma das práticas apresentadas.

RESULTADOS OBTIDOS E OU ESPERADOS

Espera-se que os agricultores familiares que participarem desta ação possam redefinir o seu sistema produtivo, de maneira a produzir mais e melhor, de acordo com a viabilidade econômica e mercado consumidor de cada um, respeitando as suas opiniões e costumes quanto o cultivo da fruta em questão.

Imagens 1 e 2: Operação de desbaste e touceira conduzida através de desbastes.



Imagens 3 e 4: Moleque-da-bananeira e armadilhas tipo telha.

